

Empresários noruegueses dispostos a investir mais

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

Empresários noruegueses manifestaram, ontem, ao ministro Ernane Galvães, da Fazenda, disposição de aumentar seus investimentos diretos e de transferir tecnologia para o Brasil, informou a Assessoria de Comunicação Social do Ministério, em informativo distribuído no final da tarde.

Em um almoço de trabalho com membros da Associação Norueguesa de Importadores e Exportadores, e empresários, estes lhe teriam manifestado, também, segundo a assessoria, disposição de transformar investimentos financeiros em investimentos de risco, sobretudo nas áreas de metalurgia, ferros-liga, química e petroquímica, transportes marítimos e usos avançados da microssilica e silicone.

Durante o encontro, o ministro da Fazenda disse aos empresários que o comércio bilateral entre o Brasil e a Noruega tem decrescido, nos últimos anos, mas manifestou-se otimista sobre a possibilidade de mudança desta tendência. Sobretudo porque existe interesse, da parte de empresários daquele país, de adquirir calçados, couro, produtos têxteis, madeiras tropicais (não-coníferas) e frutas e legumes frescos. Só desse último item, a Noruega importa anualmente, US\$ 250 milhões, enquanto as exportações totais brasileiras desses produtos por ano não passam de US\$ 20 milhões.

Durante o encontro — relata ainda a assessoria do ministro — chegou-se à conclusão de que o exportador brasileiro deve reativar suas iniciativas em direção à Escandinávia, onde somente a Noruega, com uma população de 4,1 milhões de habitantes, tem um volume global de comércio exterior (importações mais exportações) equivalente ao brasileiro.

O ministro também se encontrou ontem, com o empresário Wilhelm Wilhelmsen, cuja empresa formou uma joint-venture com a Docenave na área de transporte a granel de grandes volumes em linhas de navegação de longo curso. As duas empresas associaram-se na produção de dois supernavios com 360 mil toneladas de porte bruto cada um, que estão sendo construídos pela Ishibrás, e transportarão minério de ferro (ida) e petróleo (frete de retorno), objetivando reduzir os gastos do país em transporte no seu comércio exterior.

Ontem à noite, o Den Norske Credit-Bank ofereceu jantar a Galvães, do qual participaram cerca de 20 dos principais líderes empresariais da Noruega e representantes de todas as empresas que têm interesse no Brasil. Hoje, o ministro vai avisar-se com o ministro norueguês das Finanças, Rolf Presthus, com o presidente do Banco Central e com o ministro do Comércio e Navegação. Domingo, será recebido pelo rei Olavo.